

Programa de Pós - Graduação em Política Social

Disciplina: Estado, Sociedade e Desenvolvimento.

Docente Responsável: Newton Narciso Gomes Jr.

Introdução.

Os horizontes da pesquisa e estudo das políticas sociais no mundo contemporâneo e no Brasil do século XXI, são amplos e complexos, decorrência das multideterminações que dão forma a esse tipo de ação que age impressionando, transformando, libertando ou oprimindo toda a sociedade,

Compreender como o Estado, operador de última instância da Política Social atua na sociedade que o originou e influenciou desde sua fundação constitui-se rota obrigatória para intelectuais, pensadores, acadêmicos, técnicos governamentais, enfim, todos aqueles que em alguma medida de deparam com as concepções e efeitos dessas políticas no cotidiano dos direitos das pessoas.

No Brasil o surgimento do Estado, ainda que numa condição embrionária coincide com a fixação definitiva do colonizador ainda no século XVI, poucas décadas após o descobrimento e com a decisão de converter a terra recém conquistada em uma formidável máquina de produção de mercadorias destinadas a abastecer uma demanda elástica e disposta a pagar caro pelos produtos, o que em última análise fazia a felicidade tanto da monarquia português quanto da burguesia comercial portuguesa e estrangeira.

A sociedade brasileira surgida à sombra dos canaviais e sustentada no seu parasitismo pelo regime escravocrata emprestou desde seus primórdios influências na conformação do Estado que desembocaram tanto no período Imperial quanto na República instituída em fins do século XIX uma leitura peculiar sobre as relações sociais que vingariam e, em boa medida resistem até nossos dias, de um Estado e Sociedade patrimonialista, patriarcal e subordinados aos interesses e necessidades dos países centrais.

O produtor de bens salários, peça importante na divisão internacional do trabalho ditado pelo capital que evoluía com a revolução Industrial Inglesa atravessa séculos de mudanças sem contudo conseguir romper seja com a condição de dependência em relação aos países centrais, o que dita o ritmo de subdesenvolvimento e as consequências dessa fragilidade na construção e garantia da autonomia do seu povo e soberania da nação.

Proposta da Disciplina.

Tendo como cenário a realidade e seus determinantes expostos em grandes traços na Introdução, a disciplina estará voltada à realização de uma viagem no tempo, debruçando-se sobre obras clássicas sobre o Estado como ente teórico e o Estado Brasileiro, os fundamentos e desenvolvimento de nossa sociedade e as raízes da dependência e do subdesenvolvimento.

A intenção é proporcionar por intermédio de estudos que combinem obras acadêmicas com romances e relatos dos principais autores brasileiros, sobre os temas que qualificam a disciplina, uma contribuição aos alunos do Programa sobre temas que são essenciais para a compreensão das Políticas Sociais e seus determinantes e contenciosos atuais.

O curso foi programado para 14 sessões, sendo cada sessão composta por aulas duplas, ou horário cheio.

Metodologia

A disciplina foi pensada para ocupar duas sessões semanais concentradas num mesmo dia, uma vez que seu desenvolvimento será por apresentação de seminários. Assim, quando me referir de agora em diante à sessão, o farei como sendo expressão dos dois turnos ou seja, quatro aulas por dia.

Para cada tema serão destacados pelo menos dois textos distintos que não necessariamente precisarão ser antagônicos, mas, que obrigatoriamente exporão o objeto a partir de ângulos diferentes.

No início de cada sessão o professor responsável pela disciplina fará breve apresentação dos textos destacando seus principais elementos e formulará questões que deverão orientar o debate. As apresentações, sob responsabilidade dos alunos, poderão ser aparteadas pelos demais a qualquer tempo como forma de emular o debate

Estão contempladas sessões cuja responsabilidade estará a cargo do responsável pela disciplina e seus convidados, professores e pesquisadores envolvidos com o tema.

A avaliação final será obtida na última sessão onde todos farão uma análise do curso e do desempenho individual e da turma de sorte que a menção refletirá o consenso.

Blocos e conteúdo das Sessões

I O Estado

Conteúdo do 1º Bloco.

Soberania Poder Político e Autoridade

A sociedade e o Estado

As lutas políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças

Reprodução Capitalista e Estado

Estado e especificidades históricas

Estado ampliado e luta de classes

Os limites da ação do Estado

Plano de aula para as sessões Estado

1º Sessão.

Definição geral de Estado.

A origem do Estado.

Elementos Essenciais do Estado.

2º Sessão

Estado e a Sociedade

Poder Político e luta de classes no Estado ao longo da História.

Origens Agrárias do Estado Brasileiro

Impasse da formação nacional

3º Sessão

O Estado capitalista e seu desenvolvimento

A luta de classes no Estado capitalista contemporâneo

Limites da ação do Estado.

4º Sessão

A formação do Estado brasileiro

Origens e impasses da formação nacional.

Bibliografia Básica

FIORI, J. L. (org); Estado e moedas no desenvolvimento das nações; Ed. Vozes
1999

MASCARO, Alysson, L.; Estado e Forma Política; Ed. Boitempo, 2013

IANNI, O. Origens Agrarias do Estado Brasileiro, Ed Brasiliense, 2004.

MAZZEO, A Carlos, Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa
; Boitempo Editorial, 2015

II. Formação da Sociedade Brasileira

Conteúdo do 2º Bloco.

O Brasil até o Governo Geral

Centralização Colonial e Organização Social Econômica e Financeira da Colônia

Independência e o sistema Político e Regime Econômico

Liberalismo e os fundamentos da República

A Revolução de 1930 e os anos

A Revolução de 1930 e a Dependência

Plano de aulas para Formação da Sociedade Brasileira

1º Sessão

Sentido da Colonização

O regime Político da colonização

O chamado feudalismo brasileiro

A formação da sociedade agrária, escravocrata e híbrida

2º Sessão

Correntes de povoamento e raças

O colonizador português

Raça, classe e região

O Governo Geral, a criação dos municípios e a centralização político administrativa.

Sobrados e Mucambos, a vida urbana e a organização social

3º e 4º sessões

Ainda sobrados e Mucambos: a casa e a rua

Fermentação política : a Independência do Brasil

O segundo Reinado: política, sociedade e economia.

5º sessão

As raízes do movimento republicano ; política, sociedade e economia

Liberalismo Econômico

Presidencialismo, sistema coronelista

Ante sala da revolução de 1930

6º e 7º sessões

O processo histórico que desemboca na revolução de 1930

Sociedade, Política e Mercado capitalista.

A dominação burguesa e as raízes do autoritarismo do Estado Novo

Classes sociais, resistências e a sociedade dos anos 1930.

8º sessão

Novos rumos econômicos e sociais pós 1930

O patrimonialismo e suas heranças

Pensando a sociedade brasileira contemporânea.

Bibliografia

FAORO, Raymundo, Os Donos do Poder, Ed. Globo 2001

FREYRE, Gilberto, Casa Grande & Senzala, Ed Record, 1992

FREYRE, Gilberto, Sobrados e Mucambos, Ed Global, 2004

FURTADO, Celso, Formação Econômica do Brasil

HOLANDA, Sergio Buarque; Raízes do Brasil. Cia das Letras 2002

IANNI, Octávio, Colapso do Populismo no Brasil. Ed Civilização Brasileira, 1971

PRADO JR, Caio História Econômica do Brasil, Ed Brasiliense, 1973

PRADO JR, Caio; Formação do Brasil Contemporâneo, Ed Brasiliense, 2010.

RIBEIRO, Darcy, O povo brasileiro, Cia das Letras 2004

III Desenvolvimento e Dependência

Conteúdo do terceiro bloco

O desenvolvimento do subdesenvolvimento

Dialética da dependência

Gênese e desenvolvimento do capitalismo no Brasil

Dialética do desenvolvimento capitalista no Brasil e o subimperialismo.

Teoria da Interdependência: uma crítica às formulações de Fernando Henrique Cardoso e Enzo Falleto.

Plano de aula: Desenvolvimento e Dependência

1ª sessão

10 teses sobre desenvolvimento do subdesenvolvimento

O desenvolvimento dos desenvolvidos

Anatomia e fisiologia do subdesenvolvimento e a força do liberalismo

2º sessão

O subdesenvolvimento capitalista

Integração ao mercado mundial e as trocas desiguais.

Superexploração do trabalho e o ciclo do capital nas economias dependentes.

3º sessão

A divisão inter-regional do trabalho no Brasil

Padrões de acumulação, oligopólio e estado no Brasil; entre os primórdios da industrialização e o esgotamento do modelo de desenvolvimento da ditadura.

Classes Sociais, legislação e política no ciclo da dependência no Brasil

4º sessão

Idas e vindas da luta pelo desenvolvimento brasileiro: o fracasso da burguesia

Desenvolvimento Capitalista Integrado

Práxis do subimperialismo e a política de interdependência.

5º sessão

A perspectiva do desenvolvimento dependente de Fernando Henrique Cardoso.

Dependência e desenvolvimento na era da globalização

.

Bibliografia

ARRUDA, Pedro Fassoni, Capitalismo dependente e relações de poder no Brasil 1889-1930, Ed Expressão Popular, 2012

Bambirra, Vania, Capitalismo Dependente Latinoamericano; Ed Insular, 2014

FRANK, Andre G., Acumulação Dependente e Subdesenvolvimento; Ed. Brasiliense, 1980

FRANK. Andre G., Sociologia del desarrollo y subdesarrollo de la sociologia Desarrollo del Subdesarrollo; Ed. Anagrama, Barcelona, Es., 1971

LUCE, Mathias Seibel, Teoria Marxista da Dependência, Expressão Popular 2018

MARINI, Ruy Mauro, Dialéctica de la Dependencia, Ed Era, Mexico, 1979

MARINI, Ruy Mauro, Subdesenvolvimento e revolução, Ed Insular, 2012

OLIVEIRA, Francisco, A economia da dependência imperfeita, Ed. Graal, 1989

TRASPADINE, Roberta, teoria da (INTER)Dependência, Ed Outras Expressões, 2014

SODRÉ, Nelson Weneck, Formação Histórica do Brasil, Ed Brasiliense, 1964

WASSERMAN, Cláudia, Teoria da Dependencia; FGV Editora 2017

Avaliação e Encerramento do Curso